



QUEIMADAS E DEGRADAÇÃO AMBIENTAL EM BOM JESUS DO ITABAPOANA: DESAFIOS À LUZ DO ARTIGO 225 DA CONSTITUIÇÃO

SILVA, Alisson Paulo
Graduando em Direito pela FAMESC
E-mail: alissonpaulo557@gmail.com

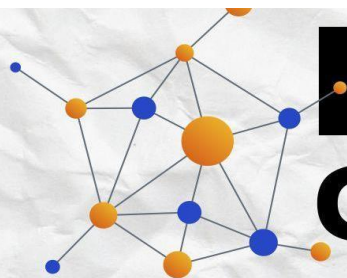
CARREIRO, João Victor Ribeiro
Graduando em Direito pela FAMESC
E-mail: joacarreiro3416@gmail.com

SOUZA, Rafael Ribeiro
Graduando em Direito pela FAMESC
E-mail: rafaribeirodesouza@gmail.com

VIANA, Anny Ramos
Doutora e Mestra em Ciências Sociais Aplicadas pela Faculdade Unida de Vitória; Advogada; Professora e Coordenadora do Curso de Direito da FAMESC – Bom Jesus do Itabapoana.
E-mail: annyviana@adv.oabri.org.br

Resumo

As queimadas na região de Bom Jesus do Itabapoana, especialmente durante os períodos de seca, representam uma séria ameaça ao meio ambiente e à saúde pública. Este estudo busca analisar a responsabilidade jurídica por estes eventos à luz do artigo 225 da Constituição Federal, que assegura o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado. A pesquisa visa identificar qual seria o melhor caminho a tomar para prevenir os incêndios culposos e punir os incêndios criminais. A metodologia adotada será de natureza exploratória e qualitativa, com revisão bibliográfica sobre o art. 225 da Constituição Federal, juntamente com a previsão legal na lei de crimes ambientais (Lei n.9.605/98) e análise dos boletins de ocorrência e registro junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), órgão que tem suas atribuições definidas no Art. 5º da Lei nº 11.516/2007. Será analisado ainda o sistema de resposta do corpo de bombeiros, da polícia militar e do IBAMA a fim de verificar quais são as atuações conjuntas realizadas para a identificação e apreensão dos causadores dos incêndios. Os resultados esperados consistem em identificar as políticas e métodos aplicados para a prevenção, apuração e punição dos autores de incêndios criminosos. A discussão dos dados coletados será analisada junto com contexto histórico da região do Rio Itabapoana e o fato deste ser área de preservação da Mata Atlântica, permitindo uma análise geral do quadro e verificação de quem seria o responsável pela manutenção, gestão e fiscalização destas áreas. A importância da fiscalização preventiva também será abordada, e como esta poderia ser a melhor solução para o problema. As considerações finais apontam como a prevenção está associada com o envolvimento de vários órgãos, e que não é realizada de forma ostensiva, indicando que muitos desses casos não são solucionados, ficando os criminosos impunes e livres para realizar os mesmos atos novamente.



EXPO CIÊNCIA

IX

1^o

FÓRUM DE
EXTENSÃO

2^o

SIMPÓSIO DE
INICIAÇÃO
CIENTÍFICA

Palavras-chave: Responsabilidade ambiental; Incêndios; Prevenção.